



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

ACTA N.º 3/2010

No dia vinte e seis de Abril do ano dois mil e dez, pelas 10,30 horas reuniu, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, a Assembleia Municipal de Soure, convocada nos termos Regimentais para a sua **SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA**, com a seguinte Proposta de Ordem de Trabalhos:

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação das Propostas de Acta:

1.1. - 29.12.2009

1.2. - 26.02.2010

Ponto 2. Leitura de Expediente/Informações

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, sobre a Actividade Municipal

Ponto 2. Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais / 2009

Ponto 3. Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas / 2009

Ponto 4. *Outros assuntos a incluir, se for o caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro*

Período de Intervenção do Público

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Foi distribuída a folha de presenças que circulou pelas Bancadas, tendo-se verificado as **presenças e faltas** dos Senhores Deputados:

Da **BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA** verificou-se a **presença** dos Senhores Deputados:

- Maria Isabel Franco Gonçalves Verão, Dra.;
- Manuel Pedro Mota Cordeiro, Eng.º;
- José Fernando Oliveira Serrano, Dra.;
- Rosa Alexandra Travassos de Sousa Colaço, Dra.;
- Marco Alexandre Marques Ramalho, Dr.;
- José Maria Ferraz da Fonseca;
- Maria de Fátima Mendes Cardoso Nunes, Dra.;
- António da Silva Letra;
- Luísa Margarida Lima Anjo, Dra.;
- Francisco José Redondo Ferreira;
- Carlos Augusto Soares;
- António Travassos Rodrigues Serrano;
- Luís Carlos Gonçalves Redinha;
- José António Nunes da Silva Mendes;
- António César Gomes, Dr.;
- Teresa Margarida Vaz Pedrosa, Dra.;
- José Manuel Coelho Bernardes;
- Carlos Mendes Simões;
- António Abreu Gaspar;
- Evaristo Mendes Duarte;

Apresentou justificação:

- Jorge Manuel Simões Mendes, Dr.;

Da **BANCADA DO PARTIDO SOCIALDEMOCRATA** verificou-se a **presença** dos Senhores Deputados:

- Manuel Augusto Serralha Duarte, Dr.;
- Susana Isabel Anjo Lapo, Dra.;
- António Simões de Almeida;
- Júlio Dionísio Penedo;
- Aurélia Maria Ferreira Pinto Castanheira;
- Nuno Ricardo Carvalho Ferraz, Dr.;
- Agostinho Fernandes Ramalho Bento;

Apresentou justificação:

- Arlindo Rui Simões da Cunha, Dr.;

Não apresentou justificação:

- Carlos Miguel Simões Pimenta, Dr.;

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Da **BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA** verificou-se a **presença** dos Senhores Deputados:

- José Francisco Ferreira Malhão, Dr.;
- Rogério de Oliveira Gonçalves Diogo Nunes, em representação do Senhor Deputado João Augusto de Castro Ramos Pereira, Eng.º;

Da **BANCADA DO BLOCO DE ESQUERDA** verificou-se a **presença** do Senhor Deputado:

- David Manuel da Costa Carraca, Dr..

Estiveram presentes nesta Sessão trinta membros, pelo que a Senhora Presidente da Assembleia, confirmada a existência de quórum, declarou aberta a Sessão.

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Ordem de Trabalhos. -----

Período de Antes da Ordem do Dia

PONTO 1. APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS DE ACTA:

1.1. - 29.12.2009

Foi deliberado, por maioria, com vinte e quatro (24) votos a favor e seis (6) abstenções da Bancada do PSD e da Bancada da CDU, aprovar a presente proposta de Acta. -----

1.2. - 26.02.2010

Foi deliberado, por unanimidade, retirar a presente proposta de Acta da Ordem de Trabalhos. -----

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

PONTO 2. LEITURA DE EXPEDIENTE/INFORMAÇÕES

Pela **Bancada do PS**, foi presente a seguinte **Moção**:

MOÇÃO

"1.º DE MAIO"

Com a Revolução de Abril, os trabalhadores puderam comemorar com a acção reivindicativa as suas condições de vida e de trabalho.

A Bancada Municipal do Partido Socialista, reunida no dia 26 de Abril de 2010, saúda todos os trabalhadores pela passagem de mais um aniversário do 1.º de Maio, data histórica pela luta do direito ao trabalho.

Estas comemorações são manifestações de luta do povo português para alcançar melhores condições de vida, melhores salários, igualdade de oportunidades e o respeito pelas minorias, bem como o direito à diferença.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a Moção "1.º de Maio", apresentada pela Bancada do PS. -----

Período da Ordem do Dia

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

**PONTO 1. APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE
DA CÂMARA, SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL**

**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A
ACTIVIDADE MUNICIPAL**

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro,
com a nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE 24 DE FEVEREIRO E

20 DE ABRIL DE 2010

1. Situação financeira da Autarquia em 20 de Abril de 2010 - Ver anexo 1 -
2. Descrição, sucinta, das principais Acções desenvolvidas ao longo do período em epígrafe - Ver anexo 2 -

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

ANEXO 1

SITUAÇÃO FINANCEIRA

DÍVIDA EM 20.04.10

BANCA	8.710.227,21 EUROS
A OUTROS CREDITORES	2.928.280,88 EUROS
TOTAL	11.638.508,09 EUROS

ANEXO 2

EDUCAÇÃO

* CENTRO ESCOLAR DAS FREGUESIAS DE DEGRACIAS/POMBALINHO

- . Obra praticamente Concluída
- . Ajustes Directos
 - Aquisição de Equipamento Informático
 - Aquisição de Material Didáctico
 - Aquisição de Mobiliário Escolar

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE JARDINS DE INFÂNCIA

- . Intervenções Diversas, por Administração Directa

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

- * CENTRO ESCOLAR DA FREGUESIA DE SAMUEL
 - . Obra praticamente Concluída
 - . Ajustes Directos
 - Aquisição de Equipamento Informático
 - Aquisição de Material Didáctico
 - Aquisição de Mobiliário Escolar
- * CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS DO 1.º CEB
 - . Intervenções Diversas, por Administração Directa
- * TRANSPORTES ESCOLARES
 - . Funcionamento Regular para todos os Níveis de Ensino
- * SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA
 - Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar
 - . Funcionamento Regular nos Jardins de Infância
 - Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º CEB
 - . Funcionamento Regular nas Escolas do 1.º CEB
- * BIBLIOTECAS ESCOLARES
 - . Articulação de Actividades com o Agrupamento de Escolas de Soure/Grupo de Trabalho da Biblioteca Municipal e das Bibliotecas Escolares
 - . Catalogação de todos os Documentos existentes nas Bibliotecas Escolares do 1.º CEB
 - Processo em Curso
 - . Técnicas da Biblioteca Municipal no âmbito do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares)
- * PROJECTO *BAÚS ITINERANTES*
 - . Apresentação nos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB de conjuntos de livros diversificados, seleccionados pelo Agrupamento de Escolas de Soure e Biblioteca Municipal // Articulação com Programa Integrado de Promoção da Leitura
- * AQUISIÇÃO DE VIATURAS
 - . Nova Viatura de 27 Lugares
 - Ajuste Directo
 - . Equipamento Diverso
 - Ajuste Directo
- * PROGRAMA DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CEB

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

- . Contrato-Programa // Adenda – Ano Lectivo 2009/2010
- . Funcionamento Regular das Actividades em todas as Escolas do 1.º CEB do Concelho
- * QUEIMA DAS FITAS // 2010
 - . Apoio a Estudantes Oriundos do Concelho
- * Distribuição de Leite Escolar
- * Verificação do Sistema de Aquecimento nos Jardins de Infância e Escolas do 1.º CEB
- * Distribuição de Lenha para Aquecimento
- * CARTA EDUCATIVA
 - . Monitorização

CULTURA

- * BIBLIOTECA MUNICIPAL
 - . Aquisição de Fundos Bibliográficos
 - . Programa Integrado de Promoção da Leitura
 - Hora do Conto/Ação Diária na Biblioteca Municipal – *Capuchinho Vermelho... Do Campo até à Serra...* - Ano Internacional da Biodiversidade
 - . Participação das Crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar e dos Alunos do 1.º CEB
 - Sábados na Biblioteca
 - . *Hora do Conto/Manta com Histórias*
 - . *Sessões de Histórias para Pais e Filhos*
 - Montras de Livros
 - Exposições
 - . Funcionamento Regular de seis Postos Internet
- * MUSEU MUNICIPAL
 - . Funcionamento Regular de cinco Postos Internet
- * 25 DE ABRIL DE 1974 – PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES DO XXXVI ANIVERSÁRIO
 - . Aprovação de Programa
- * EDIÇÕES/PUBLICAÇÕES
 - . *Histórias a Amarelo e Preto* de Jorge Varanda
 - Adjudicação
- * Comemorações do 1.º Centenário da República (1910 - 2010)

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

. *“Exposição Estórias Republicadas. Impressões que Fazem Histórias”*

- Acolhimento/Termo de Responsabilidade

* APOIO AO INVESTIMENTO

. Transferências de Capital

* APOIO AO FOLCLORE

. Grupo Folclórico e Etnográfico da Granja do Ulmeiro

- Deslocação à Holanda

. Aprovação de Proposta

* APOIO AO FOLCLORE, MÚSICA E TEATRO

. Apoio Regular às Despesas de Funcionamento

* GEMINAÇÃO INTERNACIONAL

. Prefeitura Municipal de Soure – Estado do Pará

* Montagem e Desmontagem de Palcos e Pavilhões em Iniciativas Diversas no Concelho

* Presença e Colaboração Efectiva nas Diversas Iniciativas Concelhias

DESPORTO E TEMPOS LIVRES

*CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL EM GRANJA DO ULMEIRO

. Candidatura // QREN - mais Centro

- Aprovação – “Confirmação”

* APOIO AO DESPORTO

. Instituto Pedro Hispano

- Campeonato Nacional de Jovens de Xadrez

. Apoio Regular às Despesas de Funcionamento

* APOIO AO INVESTIMENTO

. Transferências de Capital

* EVENTOS/PROVAS DESPORTIVAS

. Apoio

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 26 de Abril de 2010

- Clube de Tracção Total Aventuras de Soure
 - . 15.º Saurium T.T.
- Bike de Coimbra / Clube de Tracção Total Aventuras de Soure
 - . Downhill de Soure
- Centro Social, Cultural e Recreativo 17 de Agosto do Espírito Santo
 - . Portugal Tracking Challenge

* Presença e Colaboração Efectiva nas Múltiplas e Diversas Iniciativas Concelhias

ACÇÃO SOCIAL

* HABITAÇÃO SOCIAL/PROGRAMA PROHABITA

- . Aquisição/Reabilitação
 - Casa do Moinho
 - . Obra em Curso
 - Contratos de Comparticipações
 - . Processo 55979
 - . Processo 55980

* GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL

• Funcionamento // Três Níveis de Intervenção

- SOCIAL
 - . Acompanhamento da Rede Social
 - . Levantamento/Caracterização/Acompanhamento, em articulação com a Segurança Social, Juntas de Freguesia, Escolas e outras Instituições do Concelho, de situações de agregados familiares em condições sócio-económicas desfavorecidas
 - . Levantamento/Acompanhamento e Encaminhamento para novas soluções habitacionais, de agregados familiares em situação de grave carência de habitação
 - . Acompanhamento socio-económico dos processos relativos aos Auxílios Económicos do 1.º CEB
 - . Acompanhamento socio-económico do Serviço de Apoio à Família - Fornecimento de Almoços e Prolongamento de Horário
- APOIO À FAMÍLIA
 - . ESCOLA DE PAIS - SER FAMÍLIA/LAÇOS E AFECTOS
 - Sensibilização das Famílias
 - Inscrição
 - 1.º GRUPO DE PAIS – Funcionamento
 - . Atendimento/Acompanhamento personalizado, primeiro com a Família, depois em sessões individualizadas, no Gabinete de Apoio à Família a Crianças/Jovens oriundas das 12 (doze)

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 26 de Abril de 2010

Freguesias do Concelho, sinalizadas pela própria Família, pelas Escolas e/ou por outras Instituições

. Articulação Escola/Família

. Articulação com o Agrupamento de Escolas de Soure

. Acompanhamento regular de situações sinalizadas na CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco) e dos casos seguidos pelo PIIP (Projecto Integrado de Intervenção Precoce/Crianças dos 0 aos 3 anos) - Núcleo de Soure Participação no Projecto de Rastreamento do Desenvolvimento (0 - 3 Anos), em articulação com o Centro de Saúde de Soure

- PEDAGÓGICO

. Apoio directo aos Alunos de Escolas do 1.º CEB, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Soure

* G.I.P. - Gabinete de Inserção Profissional

. Serviço de Apoio/Acompanhamento a Desempregados

- Funcionamento Regular

* Participação no Projecto PDIAS

. Participação nas Reuniões

* Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ)

. Participação nas Reuniões

* NLI/RSI - Rendimento Social de Inserção

. Participação nas Reuniões

* Apoios ao Investimento

. M. A.S.E.S. - MEDIDA DE APOIO À SEGURANÇA DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS

- Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

. Obras de Instalação e Substituição de Materiais e Equipamentos para Regularização dos Sistemas de Segurança e Garantia da Qualidade dos Serviços Prestados

- Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha

. Centro de ATL - Remodelação das Instalações, Regularização do Sistema de Rede de Gás e Aquisição de Equipamento

. Transferências de Capital

* Acção Social Escolar/Serviço de Apoio à Família

. Protocolos com Instituições e Juntas de Freguesia

- Transferências

* CASA DA CRIANÇA

. Normal Funcionamento

SAÚDE

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

* CONSTRUÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DA FREGUESIA DE SAMUEL

- . Candidatura // QREN - mais Centro
 - Aprovação
- . Obra em Curso

* ECO-SAÚDE

- . Transporte de Utentes das Freguesias de:
 - Brunhós
 - Degracias
 - Pombalinho
 - Tapeus
 - Vinha da Rainha

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE EXTENSÕES DE SAÚDE

- . Extensão de Saúde da Vinha da Rainha
 - Adjudicação
 - Obra Iniciada e Concluída

HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO E URBANISMO

* ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- . Prolongamentos e Requalificações da Rede
 - Diversos
- . Aquisição de Candeeiros e Luminárias

* CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DOS BACELOS – 3.ª FASE

- . REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO ENTRE OS RIOS ANÇOS E ARUNCA
 - Candidatura // QREN – mais Centro
 - . Aprovação - “Confirmação”

* CONSTRUÇÃO/REABILITAÇÃO DE LARGOS E PRAÇAS

- . Ajustes Directos e Adjudicações
 - Espaço Adjacente à EB 1/2, de Soure
 - . Início de Obra
 - Espaço Adjacente à EB 1, de Vila Nova de Anços
 - . Início de Obra

* SUPRESSÃO DE ÁRVORES - ESPÉCIES NÃO PROTEGIDAS

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 26 de Abril de 2010

. Junto ao Centro Escolar das Freguesias de Degraças/Pombalinho

SANEAMENTO E SALUBRIDADE

- * PROLONGAMENTO DE COLECTORES
 - . Diversos, por Administração Directa
- * Serviço de Drenagem de Águas Residuais
 - . Regime Tarifário
 - Aprovação de Proposta
- * Resíduos Sólidos Urbanos
 - . Regime Tarifário
 - Aprovação de Proposta
- * Manutenção e Conservação das Redes Existentes
- * Manutenção e Conservação das ETAR's Existentes
- * Limpeza e Manutenção dos Espaços Envolventes às Etar's
- * Limpeza de Fossas
- * Recolha Sistemática e Regular do Lixo em todo o Concelho
- * Lavagem Periódica e Manutenção Regular de Contentores

PROTECÇÃO CIVIL

- * ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SOURE
 - . Apoio Regular às Despesas de Funcionamento
 - . Apoio ao Investimento
 - Transferências de Capital
- * SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL – S.M.P.C.
 - . EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE – E.I.P.
 - Apoio Regular - Transferências
 - Adjudicação
 - . ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA
 - Acompanhamento
- . GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

- Normal Funcionamento
- Acompanhamento dos Processos de Arborização e Rearborização – a) do n.º 1, art.º 1, Decreto-Lei n.º 139/1989, de 28 de Abril

ABASTECIMENTO PÚBLICO - ÁGUA

- * REGIME TARIFÁRIO
 - . Aprovação de Proposta
- * CONSTRUÇÃO/REPARAÇÃO DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS
 - . Estação Elevatória Intermédia entre os Reservatórios de Carvalho - Tapeus e das Degracias
 - Obra praticamente Concluída
- * CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, DAS ÁGUAS RESIDUAIS E LAMAS DAS ETAR'S
 - . Sistemas Público e Privado
 - Normal Funcionamento
- * Substituição de Contadores de Água
- * Manutenção Preventiva
 - . Limpeza e Lavagem de todos os Reservatórios
- * Prolongamento de Conduitas em Diversos Lugares do Concelho
- * Execução de Ramais Domiciliários
- * Reparação de Roturas

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- * MERCADOS E FEIRAS
 - . FESTAS DE S. MATEUS E FATAÇIS // 2010
 - Organização
 - . AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO - MERCADO MUNICIPAL
 - Ajuste Directo
 - Adjudicação
- * APOIO À ACTIVIDADE ECONÓMICA
 - . Investimentos Privados, Novos e em Curso
 - Acolhimento
 - Acompanhamento e Colaboração
- * ESTUDOS, PROJECTOS, LEVANTAMENTOS E PLANOS DE PORMENOR

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

- . Actualização do Tecido Empresarial Concelhio
 - Parceria com a A.E.S. (Associação Empresarial de Soure)
- . Aprovação de Proposta

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

* A1 – AUTO-ESTRADA DO NORTE

- . Sublanço Pombal/Condeixa
- . Nó de Soure
 - Trabalhos Arqueológicos

* BENEFICIAÇÃO DO CM 1113 ENTRE VILA NOVA DE ANÇOS / LIMITE DO CONCELHO

- . Candidatura // QREN - mais Centro
 - Aprovação

* BENEFICIAÇÃO DA EN 622, PEDRÓGÃO DO PRANTO / LIMITE DO CONCELHO

- . Candidatura // QREN - mais Centro
 - Aprovação

* CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE

- . Correção/Regularização de vários Caminhos em Coles - Freg. de Samuel
 - Obra Concluída, por Administração Directa
- . Correção/Regularização dos Caminhos junto à Margem do Rio Arunca em Soure
 - Obra em Curso, por Administração Directa
- . Correção/Regularização de Caminho em Alencarce de Cima - Freg. de Soure
 - Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa
- . Correção/Regularização de Caminhos no Casal das Brancas - Freg. de Soure
 - Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa
- . Alargamento da Plataforma na Estrada, em Oureça - Freg. de Soure
 - Obra Iniciada, por Administração Directa
- . Correção/Regularização de Caminho na Venda Nova - Freg. de Soure
 - Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa
- . Correção/Regularização de Caminho no Casal Cimeiro - Freg. de Tapeus
 - Obra Iniciada e Concluída, por Administração Directa

* SINALIZAÇÃO DIVERSA

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

- . Zona Adjacente à EB 1/2 de Soure
 - . Banda Sonora - Redutor de Velocidade
 - Adjudicação
 - Obra Iniciada e Concluída
 - * REGULAMENTO DE TRÂNSITO NA VILA DE SOURE
 - . Grupo de Trabalho
 - Coordenação e Realização de várias Reuniões
 - * ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS
 - . EN 348 - Execução de um Novo Troço, Km 21.1 a 23
 - Obra Concluída
 - * Tapagem de Buracos e Reparações Diversas
 - * Corte de Silvas em Diversos Locais
 - * Limpeza e Execução de Valetas
 - * Limpeza e Execução de Bermas
 - * Execução de Aquedutos Diversos
- DEFESA DO MEIO AMBIENTE**
- * JARDINS E PARQUES, ARBORIZAÇÃO
 - . CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
 - Intervenções Diversas
 - . Manutenção de Parques Infantis
 - Intervenções Diversas
 - . Poda de Árvores
 - * Limpeza de Taludes da Vala na Zona Industrial de Soure e Zonas Adjacentes
 - . Obra Concluída, por Administração Directa
 - * AÇUDES E REPRESAS
 - . Limpeza Sistemática
 - * PROJECTO “CONDOMÍNIO DA TERRA” – PARCERIA COM A QUERCUS
 - . “CRIAR BOSQUES – RESERVA DE CARVALHO PORTUGUÊS”

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 26 de Abril de 2010

- Plantação de ≈ 1000 Árvores na Freg. de Degraças
- Participação dos Diversos Parceiros

OUTROS

- * Cedência dos Autocarros Municipais em Iniciativas Diversas, designadamente nas áreas da Educação, Cultura, Desporto, Tempos Livres e Acção Social
- * Grandes Opções do Plano - PPI e AMR - e Orçamento // 2010
 - . Aprovação de Propostas de Alteração - 2.^a/2.^a - e 3.^a/3.^a -
- * RECURSOS HUMANOS
 - . SIADAP
 - Conselho Coordenador de Avaliação
 - . Criação de Secção Autónoma
 - . Proc. n.º 163/04.c BECBB
 - Acórdão // Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra
 - . ESTÁGIOS
 - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
 - . Cursos Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
 - Instituto Politécnico de Leiria
 - . Curso de Especialização Tecnológica de Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário
 - Instituto Tecnológico e Profissional da Figueira da Foz – Pólo de Soure
 - . Curso Técnico de Electrotecnia
- * SUSPENSÃO DE MANDATO
 - . Aprovação de Pedido
- * IMPOSTOS LOCAIS
 - . CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis
 - Protocolo de Cooperação
 - . Direcção de Finanças de Coimbra
- * TAXAS MUNICIPAIS
 - . Elaboração de Regulamento Municipal de Liquidação e Cobrança de Taxas e Estudo de Fundamentação Económica e Financeira das Taxas Municipais
 - Adjudicação
- * PROJECTO DE REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS MUNICIPAIS
- * ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

- . Programa de Estabilidade e Crescimento 2010 - 2013
- . QREN - Memorando de Entendimento entre o Governo e a A.N.M.P.
- . Protocolo de Cooperação entre a A.N.M.P. e o Provedor de Justiça
 - Aprovação de Adesão

O Presidente da Câmara
(João Gouveia, Dr.)
2010/04/21

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “no período que decorreu entre a última Sessão e esta houve a aprovação, na Câmara Municipal, de três Propostas de “Actualização” de Tarifários... não obstante os Senhores Deputados Municipais terem recebido já a acta da reunião de Câmara de 24 de Março, onde constam, nos respectivos pontos, quer as Propostas, quer as Informações Técnicas de suporte... não obstante cada Bancada ter recebido o Estudo de Viabilidade Técnica/Económica da Gestão, quer do Sistema de Abastecimento Público de Água, quer do de Drenagem de Águas Residuais, quer da Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, bem como as suas conclusões... ainda assim, considero ser nosso dever perante o Órgão Fiscalizador, procurar ilustrar ainda melhor aquilo que foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal...

No que diz respeito ao Abastecimento Público de Água, houve uma actualização tarifária em 1992, outra em 1999 e outra em 2002, ou seja, de 2002 até 2010 não houve qualquer actualização tarifária... O mesmo para os Resíduos Sólidos, sendo que para o Saneamento Básico houve apenas o lançamento de um tarifário de natureza simbólica, em 1999, tendo então sido referido que o mesmo não tinha ainda qualquer perspectiva de sustentabilidade, de auto-sustentação, antes pretendia dar um sinal político de que tendo o Concelho, há época, um grau de cobertura de 8% em termos de Saneamento, iríamos fazer um esforço grande, como veio a acontecer, e que só pensaríamos em rever esse tarifário, alterá-lo, quando tivéssemos, pelo menos, ultrapassado os 50% de grau de cobertura... De facto, de 2002 até 2010, o grau de cobertura evoluiu de 8% para cerca de 60%, o que faz com que sejamos - excluindo Coimbra e Figueira da Foz, que têm Empresas Municipais - o Concelho, ou um dos Concelhos, do Distrito com maior grau de cobertura... porém, nós não podíamos deixar de cumprir a lei e, portanto, tínhamos que também, na questão do tarifário de Saneamento, fazer não apenas uma actualização, mas o seu “verdadeiro” lançamento, o que faz com que a lógica subjacente à alteração tarifária do Saneamento Básico tenha sido bem diferente da lógica de alteração dos tarifários no Abastecimento Público de Água e nos Resíduos Sólidos...

Concretizando, estamos, fundamentalmente, - como, aliás, é dito nas propostas que foram apresentadas para cada um dos pontos - a procurar caminhar no sentido da sustentabilidade e de garantir a universalidade do serviço...

Estamos a procurar cumprir com o que diz a Lei das Finanças Locais, com aquilo que recomenda a Entidade Reguladora - ERSAR -... no caso da Água, a procurar cumprir também com a Lei da Água... releve-se que sustentámos essas nossas propostas num

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

estudo desenvolvido por uma entidade externa, tanto quanto possível, insuspeita e credível, com reconhecida capacidade para o fazer...

Como é do vosso conhecimento, aprovámos um Ajuste Directo para a realização deste Estudo assente num Protocolo com a Universidade do Porto, concretamente com a Faculdade de Engenharia... a mesma desenvolveu um estudo profundo, pormenorizado, sendo que foi entregue a cada Bancada a parte fundamental do Relatório, uma vez que os Anexos são, no fundo, os cálculos feitos para chegar a esses valores... esse Estudo de Viabilidade Técnica/Económica faz uma caracterização daquilo que é a realidade actualmente existente... mostra-nos, demonstra claramente, que os tarifários até aqui em vigor levavam a que, todos os anos, a Câmara Municipal tivesse que, do seu Orçamento Municipal, “subtrair” pelo menos $\approx 500.000,00$ euros para assegurar a sustentabilidade... depois indica-nos também qual é o tarifário mínimo que deveríamos aprovar num cenário em que apenas quereríamos dar sustentabilidade ao que existe... noutra capítulo do Estudo já nos indica qual seria o tarifário mínimo num cenário em que para além de querermos dar sustentabilidade ao que existe, pretendemos fazer um investimento estimado em $\approx 7.500.000,00$ euros, o valor necessário estimado para passarmos o grau de cobertura de Saneamento Básico de 60% para o seu encerramento e também para melhorarmos uma ou outra situação em termos de Abastecimento Público de Água... Para cada um destes cenários, as conclusões do Estudo apresentam/sugerem/recomendam um tarifário “mínimo”!!!... esta é a parte técnica e constitui também o cumprimento de uma obrigação legal pois, como sabem, a partir de 1 de Maio próximo, nenhuma Câmara, nenhum Município deste País, pode praticar uma qualquer Tarifa, uma qualquer Taxa, um qualquer Preço se não tiver, em termos adjacentes, um Estudo Técnico ou Económico que tenha calculado um valor indexante, um valor máximo... sendo que esse valor deverá estar, naturalmente, sustentado/justificado pelo valor calculado, em termos técnicos, sobre qual é o custo que se pretende que seja compensado com a aprovação dessa Taxa, dessa Tarifa ou desse Preço...

Mas, a maioria que lidero, recentemente eleita, assumiu também um compromisso muito claro com os Municípios... o de que iríamos insistir na manutenção e aprovação de Tarifas, Taxas e Preços, o mais possível, menos penalizadoras para as famílias!!!... Temos e devemos procurar assegurar estes serviços, não numa lógica economicista de rentabilidade, mas numa lógica de sustentabilidade para que as pessoas possam ter esses serviços cada vez com melhor qualidade... Apresentámos propostas ligeiramente abaixo dos mínimos indicados no estudo... fizémo-lo porque respeitámos a lei no plano técnico, mas estamos também a respeitar o nosso compromisso político... por isso, fizémos também um exercício que foi o de comparar o impacto destas alterações tarifárias numa qualquer família do Concelho de Soure com o decorrente dos tarifários em vigor nos Concelhos vizinhos... observe-se que os tarifários em vigor nos Concelhos vizinhos, excluindo os de Coimbra e de Figueira da Foz, que já são tarifários de 2010, são de 2007, 2008... estão agora a ser actualizados, mas, mesmo com esses tarifários, os nossos agora aprovados continuam a ser menos penalizadores para as famílias!!!...

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Em termos de Abastecimento Público de Água, temos cerca de 10.300 contratos, 10.300 utilizadores... 82% são consumos familiares e o resto são consumos não familiares - Comércio, Serviços e Serviços Públicos -... nos consumos familiares, cerca de 75% das famílias consomem água entre 0-15m³, sendo que desses ≈ 75%, cerca de 45% consomem apenas até 5m³, ≈ 23% consomem entre 5-10m³ e, cerca de 6/7%, consomem entre 10-15m³... havia que fazer uma avaliação rigorosa, não demagógica, do impacto social destas alterações, essencialmente nestes ≈ 75% das famílias... Como fiz na reunião de Câmara, dou-vos nota daquilo que, mais do que todos os pressupostos técnicos, legais, económicos, jurídicos, realmente é o significado concreto para as famílias deste tipo de alterações que aprovámos... Dizer-vos que de 2002 a 2009, uma evolução do Índice Geral de Preços não actualizada significa que os preços cresceram 19%, mesmo com um crescimento negativo em 2009... já uma evolução do Índice Geral de Preços actualizada, de 2002 a 2009, evidencia que os preços tinham subido 20,39% e de 1999 a 2009 - 32,31%... Por exemplo, quando referi que cerca de 45% das famílias têm consumos até 5m³, isso significa o seguinte: uma família que consuma 5m³ de água, com o tarifário que estava em vigor, pagava de água, 4,50€, agora vai passar a pagar 5,30€, isto é aumenta 0,80€... em termos de Resíduos Sólidos, pagava 1,50€, vai passar a pagar 2€... em termos de Saneamento - a tal situação em que não se verifica um acréscimo inferior a 20%, antes se trata, em bom rigor, do primeiro lançamento tarifário - uma família com 5m³ estava a pagar 0,50€, vai pagar 1,75€, valor ainda assim distante dos 5,30€ que paga de Água (como sabem, a proporção que existe normalmente entre o custo do Saneamento e o custo da Água aponta para uma cada vez maior aproximação, quase 80%)... assim, em termos de Saneamento, apesar de lançarmos, pela primeira vez, o Tarifário numa perspectiva de procura da sustentabilidade e de cumprir a lei, o valor de 1,75€ do seu custo ainda está longe dos 5,3€ da Água e é inferior aos 2€ dos Resíduos Sólidos...

Uma família que consuma 10m³, está a pagar de Água 7€, passará a pagar 8,30€... está a pagar de Resíduos Sólidos 2,25€, passará a pagar 2,75€ - aumenta a Água 1,30€ e os Resíduos Sólidos 0,50€ -... já no Saneamento está a pagar 1,50€ e vai passar a pagar 4,50€...

Uma família que consuma 15m³, está a pagar de Água 10,75€, vai passar a pagar 12,80€... está a pagar de Resíduos Sólidos Urbanos 2,625€, vai passar a pagar 3,125€, estava a pagar de Saneamento 2,00€, vai passar a pagar 5,75€...

Para as famílias que têm os três serviços - Água, Saneamento Básico e Resíduos Sólidos Urbanos -... com um consumo: de **5m³** - 6,50€, vão passar a pagar 9,05€... de **10m³** - 10,75€, vão passar a pagar 15,55€... de **15m³** - 15,375€, vão passar a pagar 21,675€... É assim evidente que, em qualquer dos casos, a subida verificada no Saneamento “explica” pelo menos metade do crescimento total... os Resíduos Sólidos sobem 0,50€, de forma indiferente, e a Água sobre sempre a uma taxa ligeiramente inferior a 20%, inferior à própria evolução actualizada do Índice Geral de Preços...

Assim, estas propostas têm sustentação técnica e dão resposta política àquilo que foi o nosso compromisso... assumem ainda valores inferiores ou iguais aos mínimos indicados

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

no Estudo, num cenário sem investimentos... Estas propostas foram, aliás, julgo que com compreensão social e técnica, aprovadas por unanimidade!!!...”

Usou da palavra o Senhor Deputado Dr. Francisco Malhão: “situação da Dívida... do período entre a última Assembleia, de Fevereiro, até hoje, deu-se uma diminuição do total da Dívida de 11.684,00 euros para 11.639,00 euros, cerca de menos 46.000,00 euros, sendo que a Dívida a Outros Credores que não a Banca diminuiu cerca de 54.000,00 euros, enquanto a Dívida à Banca aumentou em apenas cerca de 8.000,00 euros.

Obteve-se uma melhoria da estrutura da Dívida com aumento do peso da Dívida à Banca em detrimento do peso da Dívida a Outros Credores que não a Banca, portanto, na tendência que a nossa Bancada entende como correcta.

Se compararmos a situação actual com a que existia há cerca de um ano atrás, a verificada na Assembleia de Abril de 2009, “comparação homóloga”, então constatamos um aumento da Dívida Total de cerca de 162.000,00 euros - mais 1,4% -, sendo que a Dívida a Outros Credores que não a Banca diminuiu 630.000,00 euros - menos 17,7% - e a Dívida à Banca aumentou 792.000,00 euros - mais 10% -.

Esta dinâmica vincou a tendência, acima referida, de aumento do peso da Dívida à Banca e diminuição do peso da Dívida a Outros Credores que não a Banca.

Habitação a Custos Controlados... existe um projecto para a construção de 26 vivendas unifamiliares a custos controlados, nos terrenos da antiga Escola Secundária, mas o terreno continua sem vestígios de início de qualquer obra. Qual é o verdadeiro ponto da situação deste projecto?

Obras de Saneamento na Rua do Rigueirinho, em Figueiró do Campo... para quando a sua realização, uma vez que a obra se encontra adjudicada, se não me engano, desde Maio de 2009?

Os habitantes desta rua contavam, como chegou a ser prometido, que após o fim das obras de Saneamento no Casal do Facho, se passaria de seguida para a Rua do Rigueirinho, mas o que é certo é que as obras do Casal do Facho terminaram e as da Rua do Rigueirinho continuam por fazer...

Via Rápida... Variante às EN 341 e EN 347, Alfarelos/Taveiro... face à anunciada intenção do Governo de Portugal em proceder à reavaliação do Plano Rodoviário Nacional, qual a situação actual, relativamente a esta Via, há já tanto tempo prometida e reavaliada no início do Mandato do anterior Governo?

Lixo grande, em Figueiró do Campo... o que aconteceu ao contentor de lixo grande?... desde que foi inaugurada a nova Ponte sobre o Rio dos Mouros, Rio Ega, o contentor foi retirado daquela zona, a nosso ver bem, mas não reapareceu em qualquer outro lado mais apropriado, a fim de servir a população desta localidade.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “evolução da Dívida, da Capacidade de Endividamento... antes de mais importa perceber que uma coisa é o Endividamento efectivo em termos de Dívida à Banca e Dívida a Credores que não a Banca, que está

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

espelhada com rigor, outra coisa são os Quadros de Controle periódico, através dos quais a Direcção Geral das Autarquias Locais faz a verificação do cumprimento dos limites legais a que estamos obrigados...

De qualquer forma, importa que percebamos o seguinte: em anos “com normalidade” é habitual haver uma diminuição da Dívida nas primeiras Informações Escritas Anuais... quer se queira, quer não, a intensidade do investimento não é insensível à questão do estado do tempo, à questão climatérica... assim sendo, os períodos que correspondem aos meses de Outubro a Fevereiro, são normalmente caracterizados pelo desenvolvimento de menor investimento por razões óbvias e por razões, essencialmente, de natureza técnica... por isso, é normal que haja alguma redução da Dívida, sendo que o nosso objectivo é, não hipotecando o futuro, priorizar, acima de tudo, a resposta social com a qual estamos politicamente comprometidos!!!... há mais vida para além do Controle da Dívida, sendo certo que nós não devemos hipotecar o futuro com um eventual descontrolo, que não existe...

Não apenas há uma melhoria da estrutura da Dívida como importa perceber que o valor da Dívida a Credores que não a Banca é claramente inferior a 25% da Despesa Pública/ano ordinária... normalmente, é tecnicamente considerado um bom indicador de “saúde económica” que a Dívida a Credores que não a Banca seja inferior a 25% daquilo que é a Despesa Pública/ano...

Acresce que, como sabem, mesmo nesses quase 3.000.000,00€, há uma parte de $\approx \frac{2}{3}$ - 66% - em que, em bom rigor, os pagamentos estão cedidos, isto é, os credores já receberam... Isto significa que a pressão efectiva de curto prazo não chega a $\frac{1}{3}$ desse valor... Portanto, continuamos a fazer o esforço de sempre no sentido de cumprir o melhor possível...

... De facto, a Câmara Municipal, para além da Candidatura ao PROHABITA, teve também uma Candidatura aprovada ao CDH e com ela pretendíamos, e pretendemos, que haja uma resposta social em termos de mercado imobiliário essencialmente dirigida a famílias que gostariam de ter casa própria mas que, não obstante as baixas das Taxas de Juro, continuam a não ter condições para as adquirir ao chamado preço de mercado... como sabem, esta Candidatura foi aprovada pelo IHRU e o que é que acontece?... No consórcio de empresas que junto do IHRU tinha ganho o concurso para poder fazer este investimento, uma das empresas do mesmo “faliu”... nós estamos, com o IHRU, a tentar que ou o consórcio substitua a empresa insolvente por outra, ou que o próprio IHRU encontre uma empresa que venha ocupar esse espaço... estas são situações complexas que implicam alguma morosidade jurídica e temporal... o que vos posso adiantar é que nós estamos a manter um diálogo regular com a Administração do IHRU, no sentido de poder vir a ser encontrado um parceiro que, no fundo, assumia a posição do consórcio... não há a menor desistência política de prosseguirmos nesse caminho, até porque a Câmara Municipal já alienou, há época, o terreno, não pelo preço de mercado, mas pelo preço que é legalmente fixado para este tipo de programas...

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

... Saneamento Básico na Freguesia de Figueiró do Campo... como sabe, na entrada de Figueiró do Campo, quem vai da Ribeira da Mata, ainda falta o atapetamento final, que é uma obra complementar, mas que está adjudicada... Há obras que, tecnicamente, não devem surgir logo a seguir às obras de Saneamento, é preciso deixar consolidar as valas onde foram colocados os colectores e, algum tempo depois, é que deverá ser feito o atapetamento...

A obra na Rua do Rigueirinho também está adjudicada... na altura a explicação que foi aqui dada foi a de que havia duas áreas de Figueiró do Campo, dois “nichos”, sem Saneamento, e que estando as duas adjudicadas, far-se-ia uma primeiro e a outra a seguir... ela deverá ser desenvolvida no corrente ano, nos chamados períodos que climaticamente são mais adequados... Não havia razão nenhuma para que uma obra desta natureza tivesse início em períodos considerados tecnicamente adversos.

... A questão do Troço Arzila/Alfarelos... é uma situação que, conjuntamente com os Concelhos directamente interessados, continuamos a acompanhar... formalmente, não há ainda nenhuma evolução depois de cada um dos Concelhos directamente interessados se ter pronunciado sobre os três Corredores alternativos, sendo que, porque, formalmente, não estou em condições de adiantar o que quer que seja, é por isso que nada tem sido mencionado nas Informações Escritas...

... Questão do contentor gigante... como sabem, o Município de Soure no domínio da Defesa e Valorização do Meio Ambiente, procurando combater o aparecimento, ou a consolidação, de novas lixeiras clandestinas, tem vindo a apostar numa rede de contentores gigantes repartidos pelas 12 Freguesias... A localização nem sempre tem sido considerada a mais adequada porque há equipamentos que as pessoas reclamam, mas que depois têm sempre muita dificuldade em os ter próximo disto ou daquilo... O que a Câmara Municipal tem vindo a fazer, através dos seus serviços técnicos, é acordar com as Juntas de Freguesia, por vezes, deslocalizações dentro da Freguesia e, inclusivamente, a delimitação de um espaço com características adequadas para que esse serviço possa continuar a ser prestado... A indicação que tenho é que a Junta de Freguesia estará a preparar, com os Serviços Municipais da Câmara, um novo local, onde o serviço continuará a ser assegurado, mas um local considerado menos “incomodativo”...

Usou da palavra o Senhor Deputado Dr. David Carraca: “perante a actualização dos tarifários da água e a introdução dos tarifários de saneamento, aprovados pelo Executivo, só me preza dizer que em época de crise estes aumentos não são simpáticos para os Municípios.

Foi do conhecimento público, através do Diário de Coimbra, que estava previsto a deslocalização do depósito de viaturas da PSP e da GNR para o concelho de Soure, sabendo que o Sr. Presidente já deu esses esclarecimentos em reunião de Câmara, gostaria que esclarecesse essa situação junto da Assembleia, tendo em conta as preocupações do BE e dos Municípios que se exprimiram junto de mim... se fosse criação de raiz... parece que isto é um caso de transferência de Coimbra para cá, o que me parece preocupante.

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Sabemos que já há algumas movimentações por causa do Nó da A1... gostaria de saber se há algum cronograma, previamente estabelecido, para a construção do mesmo.

Em relação à actualização das tarifas... sabemos que são necessárias, elas não são é muito “simpáticas” em anos de crise e é sempre uma situação delicada para todos nós, principalmente sabendo que estamos em anos pouco simpáticos para todos.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “o Senhor Deputado disse, e bem, que as actualizações tarifárias não são “simpáticas”... Recordar-se-á que eu comecei por dizer que é sempre com desgosto que apresentamos propostas que vão exigir mais das famílias... mas, importa perceber que se trata de uma inevitabilidade social porque não é imaginável que não haja um cada vez melhor Serviço de Abastecimento Público de Água, uma Rede de Saneamento a caminhar para os 100% e uma cada vez melhor Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos... ainda assim, tratam-se de valores abaixo dos mínimos tecnicamente recomendados nas conclusões de um estudo desenvolvido por uma entidade externa insuspeita... são valores que tratam melhor as famílias do nosso Concelho, comparativamente com os aplicáveis a famílias de Concelhos vizinhos... gostaria de não ter que apresentar estas propostas, mas a verdade é que acho que provocação social são os lucros de outras empresas, que também prestam serviços, que dão resposta a necessidades básicas das populações, como por exemplo a Electricidade, as Telecomunicações, em que, como todos sabemos, só o simples facto de estar ligado custa mais do que o somatório dos três serviços para $\approx 75\%$ das nossas famílias... Isso é que é uma provocação social e é contra essas que devemos envidar os nossos esforços, porque estas novas tarifas ainda não garantem sequer a sustentabilidade económica, apenas prosseguem o caminho da sustentabilidade...”

... De facto, há uma notícia num Jornal de Coimbra, verdadeiramente medíocre... notícia até que tem um título que não corresponde minimamente ao seu desenvolvimento... que tem uma série de inverdades e que termina com uma coisa do género “*não falámos nem com o Presidente de Câmara, nem com o Presidente da Comissão de Baldios de Alencarce de Cima*”... o que se passa não é nada e, por isso, não há preocupação nenhuma!!!... A única preocupação é que continuamos a ter uma Imprensa que não tem o menor sentido de responsabilidade com aquilo que escreve, para mim, aliás, absolutamente sem surpresa... Passemos à realidade dos factos...

Numa Cerimónia Pública, subscrevemos com o Ministério da Administração Interna e com a Comissão de Baldios de Alencarce de Cima, um Protocolo... no mesmo é acordado que em determinadas condições, conhecidas de todos, a Comissão de Baldios cede determinada parcela de terreno à Câmara a “troco” de contrapartidas absolutamente normais, tais como dar apoio técnico, apoiarmos a Comissão em algumas terraplanagens ao longo do ano... e, em contrapartida, nós cedíamos esse terreno ao Ministério da Administração Interna para nele ser construída uma Carreira de Tiro... E não há rigorosamente mais nada do que isto!!!... Se, porventura, o Ministério da Administração Interna tiver intenção, porque tem problemas não sei onde, de vir aqui dizer...

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

“gostaríamos de poder comprar/alugar, que nos fosse cedido um terreno para um qualquer parque de viaturas que estão à espera de decisões judiciais...” a Câmara não dirá que sim, nem dirá que não, dirá apenas, onde?... As regras ambientais estão defendidas e até valorizadas?... A legislação é cumprida?... É matéria que avaliaremos, como procuramos avaliar todas... O que vos posso dizer é que não há nenhuma avaliação sobre essa matéria, portanto não há preocupação nenhuma, a não ser a que devemos ter com jornais que, pelos vistos, estão preocupados em dizer alguma coisa a alguns residentes de Coimbra, que estarão incomodados, porventura legitimamente... jornais esses que tentaram dar “uma bicada” no Presidente de Câmara, porventura, ao serviço de alguma oposição de Soure, em Coimbra...

... Relativamente à questão do Nó... o INIR, como é do vosso conhecimento, já aprovou a geometria de traçado... o IPPAR já foi autorizado a avaliar se há algumas razões ambientais que poderiam obstaculizar a que aquela geometria de traçado se concretizasse... agora, nós devemos ser convidados a pronunciar-nos sobre o projecto definitivo... pensamos que a Brisa mantém a intenção de, no próximo ano, poder vir a abrir o Nó ao trânsito.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Dr. Serralha Duarte: “sobre a Informação Escrita do Senhor Presidente queria perguntar por esta Geminação Internacional referida com o Estado do Pará. Queria que me desse o ponto da situação e os objectivos que o Município prevê para a mesma.

Na rubrica Desenvolvimento Económico - Estudos, Projectos, Levantamentos e Planos de Pormenor, quais são os Planos de Pormenor em curso e o ponto da situação do Plano de Pormenor da Zona Industrial da Zona de Actividade Económica da Venda Nova.

Por fim, a questão das Taxas Municipais, sobre as quais aqui teceu uma parte significativa da sua explicação.

Colocar uma questão à Senhora Presidente da Assembleia Municipal sobre as competências deste Órgão - Assembleia Municipal - no que diz respeito à aprovação de Taxas e Licenças... não estejamos para aqui a esvaziar o poder fiscalizador, quase nulo, deste Órgão. Realmente não tenho a certeza, por aquilo que li na legislação, esse processo tem que vir à Assembleia - Aprovação de Taxas e Licenças Municipais - e gostaria que me esclarecesse se, entretanto, saiu alguma legislação nova que permita que seja o Executivo Camarário a tomar deliberação sobre essa matéria.

Alguns comentários adicionais sobre isto, que o Senhor Presidente nos esclareça sobre os custos do Protocolo, que diz ter sido feito com uma Instituição, sobre a fundamentação económica. Penso que o Município dispunha de Técnicos suficientes no seu Quadro para fazer este estudo. É um estudo que tem que ter comparações com outros Municípios vizinhos, tem que ser comparativo e estranho a explicação que deu, directa, na Informação Escrita sobre este ponto que está na página 22 e que me leva a algumas estranhezas porque, efectivamente, está aqui como que uma Proposta que contém valores altíssimos, que os Municípios têm que reflectir sobre eles e um aumento neste País, da Água, da

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Electricidade, do Telefone, das Taxas e Licenças Municipais, andam por valores tão altos e, portanto, há aqui qualquer coisa que não está a jogar bem nestes valores, além do processo em si.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “Geminação... não há ainda nenhuma Geminação, nem a Câmara Municipal aprovou o que quer que fosse sobre Geminação... Esteve presente no Concelho de Soure e foi recebida pela Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno, uma Técnica desse Município, que trouxe uma proposta para apreciarmos de podermos promover uma geminação dirigida, essencialmente, ao intercâmbio educacional com alunos de um e de outro Município... Entregámos, para conhecimento, essa proposta às Senhoras e aos Senhores Vereadores... ainda não falei sequer com a Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno sobre, para além da proposta cuja cópia nos foi entregue, o que é que falaram... é matéria sobre a qual nos pronunciaremos e quando isso acontecer, disso daremos nota à Assembleia Municipal...”

... Desenvolvimento Económico, Venda Nova... não temos ainda nada a acrescentar ao que já foi dito...

... Taxas, Tarifas... a maneira pouco precisa como põe a questão, chamando Taxas àquilo que foi uma Actualização Tarifária evidencia, mais uma vez, aquilo que é um hábito seu, que é o da falta de estudo prévio... Uma coisa é uma Tarifa, outra coisa é uma Taxa... para quem paga é a mesma coisa, mas em termos de natureza e tratamento jurídico não é a mesma coisa... se lerem a Acta da Reunião de Câmara de 24 de Março verificarão que, de acordo com a informação jurídica do Senhor Director de Departamento, as aprovações de novos tarifários, nos termos da lei, são competência da Câmara Municipal!!!... Não passa pela cabeça de ninguém que o Município de Soure, ou qualquer outro, aprovasse uma qualquer proposta sem a levar à Assembleia Municipal, se estivesse obrigado por lei a fazê-lo!!!... Não é por acaso que aprovámos, em projecto, um Regulamento e novas Taxas, estão a decorrer os 30 dias de Consulta Pública e teremos uma Assembleia Municipal Extraordinária, porque, isso sim, é competência da Assembleia Municipal...

Quanto aos comentários feitos sobre as propostas de Tarifários aprovadas, tenho muita dificuldade em me pronunciar e considero até desrespeitável para com a Assembleia e com a população que a Assembleia representa, estar a perder tempo com questões que não o são...

Se o Senhor Deputado Municipal tivesse estudado, saberia... pelos vistos, quem se queixa tanto de não receber actas em tempo útil, não as lê... Deveria ter lido, por exemplo, na Acta da Reunião da Câmara Municipal, de 26 de Novembro de 2009, que foi aprovada, por unanimidade, a subscrição de um Protocolo com a Universidade do Porto... na informação também relevada em acta, quanto é que isso custaria... com a adjudicação do estudo, 7.000,00€, com a entrega do estudo, 15.000,00€, isto é, um valor total de 22.000,00€... Este tipo de estudos custa no mercado, entre 60.000,00€ a 100.000,00€... a Câmara Municipal de Soure não recorreu a gabinetes privados, recorreu a uma Universidade... e adjudicou por 22.000,00€...

Quanto à questão de se dizer “a Câmara tem técnicos”... a Câmara tem, mas a questão é que a avaliação daquilo que são os valores indexantes para se fixar uma qualquer Tarifa ou

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

uma qualquer Taxa deve, tanto quanto possível, ser feito por entidades externas, reconhecidamente capazes... É uma questão de validação e transparência... Sei que alguns, a pretexto de poupanças, navegam e vivem na e da falta de transparência, mas isso não pode nem deve acontecer na Gestão Pública...”

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia: “para complementar a questão colocada, gostaria de referir o seguinte: de acordo com a Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, prevê como competência desta Assembleia - art.º 53.º, n.º 2, alínea e) - *“estabelecer, nos termos da lei, taxas municipais e fixar os respectivos quantitativos e depois especifica as taxas”*. Relativamente às competências da Câmara Municipal - art.º 64.º, n.º 1, alínea j) -, tem como competência *“fixar as tarifas e os preços de prestação de serviços ao público pelos serviços municipais ou municipalizados”*.”

Usou da palavra a Senhora Deputada Dra. Fátima Nunes: “felicitar o Dr. João Gouveia pelo cargo em que foi recentemente eleito, como Presidente da Assembleia Distrital de Coimbra. Os meus parabéns pessoais mas, acima de tudo, é um prestígio para o Concelho ter o Presidente do Município neste cargo distrital.

Dar também os parabéns à Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno pela coordenação do trabalho das Comemorações do 36.º Aniversário do 25 de Abril. Integrar na Sessão Solene momentos de lazer e entretenimento foi uma aposta ganha já há alguns anos; por um lado, mostra aos jovens, crianças e familiares um pouco do funcionamento estrutural deste Órgão e, por outro lado, mostra a todos os Deputados Municipais o bom trabalho que está a ser desenvolvido nas Escolas e nos Grupos Culturais do nosso Concelho.

Relativamente à Informação Escrita, congratulo-me pelo facto da Dívida estar a diminuir e devidamente controlada, porque está dentro dos limites legais, mas a minha satisfação é maior quando o Município não tem isso como principal objectivo, mas sim a preocupação em resolver os problemas dos Municípios Sourenses.

Em relação à Educação, como vejo que os Centros Escolares de Degraças/Pombalinho e de Samuel estão em fase de aquisição de equipamento, a minha questão é sobre a viatura, se é para dar resposta ao transporte das crianças para aqueles Centros Escolares.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “muito obrigado pelos parabéns que me endereçou...”

...Quanto aos comentários que fez sobre o 36.º Aniversário do 25 de Abril, devo dizer que os subscrevo na íntegra...

... Colocou uma questão muito concreta sobre o facto de termos aprovado a aquisição de uma nova viatura para Transportes Escolares... Será mais uma viatura Toyota, com capacidade para 27 lugares, igual às três que já temos ao nosso serviço, que tentaremos comprar em boas condições de pagamento... o objectivo é que no início do próximo Ano Lectivo, em Setembro, de facto, já o Centro Escolar das Freguesias de Degraças/Pombalinho, que servirá uma população dispersa pelos lugares das duas

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Freguesias, tenha os Transportes Escolares assegurados, nos termos da lei, directamente pelo Município, com essa nova viatura!!!... Entendemos, até porque tratando-se de uma zona de serra, com estradas sinuosas, que temos que, não apenas respeitar a lei, mas usar da maior segurança possível... Não faria sentido estarmos a concluir um investimento próximo de 1.000.000,00€ numa verdadeira “Universidade Júnior” e, em contrapartida, não o dotarmos/não o complementarmos com um equipamento capaz de, com segurança e humanismo, garantir que as coisas corram naturalmente o melhor possível...”

Usou da palavra o Senhor Deputado José Ferraz: “quero dar nota que no dia 25 de Março, na sala de Conferências da Sede do Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Mondego II, reuniu, ordinariamente, o Conselho da Comunidade, onde estive presente, em representação da Assembleia Municipal, e a Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno, em substituição do Senhor Presidente de Câmara. Esta reunião teve um conjunto de pontos, todos eles pacíficos, mas onde não faltaram as nossas sugestões, o nosso empenho nos problemas que têm a ver com o Centro de Saúde de Soure.

Por fim, fez-se uma análise, Extensão por Extensão, da forma como funcionam, do tipo de imóveis que cada uma tem e fiquei com a sensação que, mesmo assim, somos um dos melhores Concelhos a nível deste Agrupamento.

Por último, relativamente à Construção do Pavilhão Desportivo Municipal de Alfarelos/Granja do Ulmeiro, gostaria de saber qual é o ponto de situação e se já há alguma data previsível para o início das obras.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “relativamente à questão da Saúde, fico satisfeito pelo facto de, estando a representar a Assembleia Municipal no Agrupamento do Baixo Mondego e também o Município de Soure, certamente porque tem acesso aos dados que eu já conheço, que permitem comparar os graus de cobertura e os tipos de cobertura existente nos diferentes Concelhos, por ter dito que também na Saúde somos dos melhores Concelhos mesmo com todos os problemas que temos... Agora, o problema é que, na Saúde, como nos outros domínios, não temos nenhuma competição com os outros Concelhos... A nossa competição é com os problemas que estão por resolver e embora estejamos satisfeitos com os problemas que estão resolvidos, estamos permanentemente insatisfeitos com os problemas que estão por resolver, mesmo que sintamos que à volta ainda há mais problemas por resolver... É caso para dizer “*com os problemas não resolvidos dos outros, podemos nós bem*”...”

... Desporto... o que acontece com o Pavilhão Desportivo de Alfarelos/Granja do Ulmeiro, com a Beneficiação da EM 622 - Pedrógão do Pranto/ Limite do Concelho (c/ Figueira da Foz) e a Beneficiação do CM 1113 entre Vila Nova de Anços e o Limite do Concelho (c/ Condeixa), investimentos de \approx 1.000.000,00 euros cada um, é que, de facto, foram investimentos já adjudicados... houve, porém, derrapagens em termos de Quadro Comunitário de Apoio, como aliás pode verificar nas Informações Escritas, através das datas de aprovações e de homologações destas Candidaturas... observe-se que ainda falta a

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

homologação de duas, mas no caso da que colocou já veio a homologação, já assinámos o contrato... Portanto, assinado o contrato, iremos chamar a empresa adjudicatária, a que ganhou o Concurso Público, que, naturalmente, agora com a Candidatura homologada, deverá assinar em breve o correspondente Contrato de Empreitada, seguindo-se o prazo máximo de um mês para assinar o Auto de Consignação... a partir daí deverá começar a obra!!!...

Certamente viram na Informação Escrita, que estivémos presentes na Subscrição Pública de um Memorando de Entendimento entre o Governo de Portugal e a Associação Nacional de Municípios Portugueses... tratou-se de consagrar a agilização de um conjunto de procedimentos que, acreditamos, possam vir a ajudar a que os Municípios recuperem muito do tempo perdido com os atrasos no actual Quadro Comunitário de Apoio e que, portanto, as coisas possam andar mais depressa... outra das vantagens é que, em princípio, estes investimentos que estão agora a ser acabados ou vão agora ser começados, deixarão de ter as taxas de co-financiamento inicialmente previstas e serão susceptíveis de reprogramações financeiras em que a taxa de co-financiamento deverá passar a ser de 80%...

Estamos convencidos que estas obras se deverão iniciar em Junho/Julho do corrente ano..."

Usou da palavra o Senhor Deputado Rogério Nunes: "talvez ainda dentro do "espírito de Abril", o PS fez aprovar uma Moção sobre o 1.º de Maio... esperemos que o faça a nível nacional.

Não podemos deixar de referir que a CDU está admirada com toda a preocupação que o PSD demonstra sobre a problemática da água. Pensei que era só uma preocupação da CDU, afinal vem agora o PSD extremamente preocupado com os Tarifários da Água que, devo sublinhar, de facto, sofre um aumento entre 30/50%.

Devo dizer que as famílias com 5m³ de Água têm um aumento de 30%, com 10m³ tem 50% de aumento e as de 15m³ têm, de facto, 50% de aumento, mas independentemente disso, penso que este assunto requer um estudo mais profundo e a CDU ainda não está suficientemente documentada sobre esta problemática e devemos deixar uma nota aos Senhores Deputados que se documentem sobre este assunto, é uma preocupação que tenho e espero que futuramente estejam connosco dentro deste âmbito porque a Água é um bem público ao serviço de todos."

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: "vejo que não perdeu ainda a sua forma de estar saudavelmente irreverente, frontal e objectiva... gosto de pessoas que dizem as coisas com objectividade, frontalidade, o que não quer dizer que lhes dê sempre razão... relativamente à questão dos novos tarifários da Água e dos Resíduos Sólidos Urbanos é importante que se perceba o seguinte: a Alteração Tarifária aprovada para a Água significa acréscimos sempre inferiores a 20%, porque a parte fixa da Tarifa, a quota de serviço aumenta

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

16,67% e nos diferentes escalões, o aumento foi de 20%... portanto, só não podemos fazer uma média aritmética porque, como sabe, a partir do momento que uma componente da Tarifa é fixa e a outra varia em função do consumo, é preciso fazer uma média ponderada... a verdade é esta: uma média ponderada entre 16,67% + 20%, dependendo do peso relativo dos 20%, é sempre inferior a 20%, sendo que a evolução actualizada do Índice Geral de Preços foi de 21%!!!...

Em matéria de Recolha de Resíduos Sólidos, o raciocínio é exactamente o mesmo, a diferença é que é “pegar” em 0,50€, que é a componente fixa, que pode valer mais ou menos de acordo com a parte variável...

Relativamente ao Saneamento, o que temos não são aumentos, actualizações... verdadeiramente, trata-se do primeiro lançamento de um Tarifário de Saneamento... É absolutamente demagógico dizer-se que o Saneamento aumentou 250% porque quem pagava, neste momento, 0,50€ de Saneamento não estava a pagar Saneamento, era um sinal de que fruía daquele serviço... Aliás, gostaria que alguns Deputados Municipais fizessem esse exercício noutros Concelhos, por exemplo, em Ansião, em Coimbra... tenham o atrevimento de comparar a sensibilidade e a consciência social que existe nos novos Tarifários de Soure com os de outros Concelhos vizinhos... Além de que o nosso Regulamento Municipal continua a contemplar expressamente a possibilidade de, para famílias que justifiquem um tratamento de excepção, depois de uma caracterização rigorosa do seu quadro social, mediante proposta fundamentada, a Câmara poder aprovar isenções parciais ou totais ou pagamentos prestacionais... É preciso separar “o trigo do joio”, isto está no Regulamento... o que temos que ter é, cada vez mais, a capacidade de criar regras concretas dirigidas àquelas famílias que, em concreto, requerem/merecem tratamento de excepção!!!...”

Usou da palavra o Senhor Deputado Eng.º Mota Cordeiro: “os aumentos são necessários e indispensáveis, para dar sustentabilidade económica aos serviços, melhorar os mesmos serviços e ampliá-los. Julgava que isto tinha ficado claro e, portanto, a questão de ser desagradável era uma inevitabilidade. Penso que, ainda assim, há quem faça demagogia com isto e não posso deixar de falar, mais uma vez, no assunto e quero deixar evidenciada a consciência social que está patente na estrutura destas Tarifas.

Quero ainda acrescentar que há um assunto que não foi ainda falado e que me parece que apesar de não ser fácil de absorver, devemos começar a pensar nele e trata-se da questão do bem que é a Água. Nós tratamos a Água, muitas vezes, como se de um bem inesgotável se tratasse e isto não é verdade. Quando vemos o estudo que é feito sobre os custos da mesma vemos que esta não tem custos, ou seja, o bem Água não tem custos. Se estivermos no deserto, de certeza absoluta que esse valor seria bem superior ao do petróleo, no entanto, olhamos para a estrutura de custos do serviço que é a Água e não lhe são atribuídos custos, tão somente à exploração, à bombagem... mas a Água em si não é contabilizada. Penso que é altura de começarmos a lembrar que essa Água tem um custo, aliás, há quem diga que a próxima guerra mundial vai ser sobre a Água e nós queremos protelar o mais possível essa guerra.

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Assim, quero dizer que não tem cabimento as atitudes demagógicas que possam fazer acerca deste assunto.

Sobre a questão da Dívida, congratulo-me e fico muito satisfeito com este Executivo, porque se verifica que a mesma diminui, estruturalmente está melhor, mas ainda assim perguntava qual a evolução que espera ou que pretende imprimir à estrutura financeira da Câmara Municipal.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Dr. Serralha Duarte: “Senhor Presidente, pegando nas suas palavras sobre frontalidade, pedia que me responda a duas questões que coloquei sobre Desenvolvimento Económico. Perguntei-lhe, e não me respondeu, por isso estou novamente a intervir. Gostaria de saber quais são os Planos de Pormenor em curso, que estão a ser elaborados ou em aprovação na Comissão de Coordenação da Região Centro ou já noutra Sede e perguntar-lhe novamente pelo Plano de Pormenor da Zona Industrial da Venda Nova. Penso que isto é frontalidade e requer uma resposta frontal.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “ao Senhor Deputado Eng.º Mota Cordeiro, devo adiantar-lhe que não podia estar mais de acordo com as considerações que expendeu, quer em matéria de sustentabilidade, universalidade e qualidade do serviço, quer com as de natureza futurista, em termos da escassez da Água e dos cuidados que deveremos acautelar em tempo útil...

Quanto à questão da Dívida... o que é que espero venha a acontecer?... o nosso objectivo fundamental, a esse nível, como já referi numa intervenção anterior, é o de procurarmos continuar a dar a resposta social com que estamos politicamente comprometidos, naturalmente de forma controlada e sustentada, sem hipotecar o futuro...

Quanto à intervenção do Senhor Deputado, Dr. Serralha Duarte... os serviços terão todo o gosto em lhe facultar a resposta... Se isso consta da Informação Escrita é porque existe disso em curso e, como deve imaginar, eu não tenho responsabilidades técnicas no Município de Soure... convido-o a fazer o que deve fazer!!!... Quando tem dúvidas técnicas, use a sua faculdade, enquanto Deputado Municipal, de solicitar atempadamente esse tipo de informação, porque, com todo o respeito, sou titular de um órgão que é fiscalizado por um órgão que o Senhor Deputado integra, mas não sou seu assessor técnico nem político.”

Foi apreciada a Informação Escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara.

PONTO 2. APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS / 2009

Usou da palavra o Senhor Deputado Dr. Francisco Malhão: “há uns anos atrás perguntei aqui qual era o estado da avaliação do imobilizado. Neste momento, perguntava qual é o ponto da situação, para quando está previsto a conclusão do processo e qual o valor em causa.”

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “como sabem, o Inventário diz apenas respeito aos Bens Móveis e Imóveis, uma vez que os Direitos e as Obrigações constam do Balanço, que integra os Documentos de Prestação de Contas...

Em Janeiro de 2002, foi introduzida a obrigatoriedade do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais e com a implementação do POCAL, passámos a ter uma dupla contabilidade, o que significa que, de Janeiro de 2002 em diante, há rigor total naquilo que é o Inventário dos Bens Móveis e Imóveis...

O que lhe posso dizer, sem qualquer tipo de rigor técnico, é que esse processo está ainda longe de estar terminado e pode-nos levar a ter que afectar um técnico e mais um ou dois funcionários só para fazerem isso... Naturalmente que não é só identificá-los, é promover a avaliação, nos termos da lei, para poder ser introduzido...

No fundo, o que importa sempre ter presente, é que não obstante a evolução, mais uma vez, positiva dos Fundos Próprios, o Activo ainda está longe de ser o real e, por consequência, os Fundos Próprios estão subavaliados.”

Foi deliberado, por maioria, com vinte e quatro (24) votos a favor, vinte (20) da Bancada do PS, dois (2) da Bancada do PSD e dois (2) da Bancada da CDU e seis (6) abstenções, cinco (5) da Bancada do PSD e um (1) da Bancada do BE, aprovar o Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais/2009. -----

PONTO 3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS / 2009

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “quando falamos de Documentos de Prestação de Contas, estamos a falar, essencialmente, do Balanço, da Demonstração de Resultados, do Quadro Resumo de Execução Orçamental, do Quadro Resumo de Execução do Plano e da evolução de indicadores que têm limites legais, que são as Despesas com Pessoal e o Endividamento...

Em termos de Orçamento, temos um Grau de Execução de 78,42%... porém, importará não perder de vista que “fechámos” o exercício com a Venda de Bens de Investimento a valer 14,50%, sendo que a Venda de Bens de Investimento é apenas uma projecção de uma receita que temos utilizado para dar cobertura à Dívida a Credores que não a Banca...

Como sabem, o Orçamento não prevê a possibilidade de colocarmos em Receita aquilo que é a Despesa feita por pagar e, portanto, normalmente, a Despesa feita por pagar tem o seu suporte do lado da Receita, na Venda de Bens de Investimento... isto significa que como nós não vendemos, em bom rigor, apresentamos um Grau de Execução do Orçamento de 91,6%... Gostaria de vos dizer que este Grau de Execução, mais uma vez próximo dos 80%, é o melhor Grau de Execução dos últimos 5 anos...

Dizer-vos também que se confirma a consolidação da auto-suficiência orçamental, isto é, se olharem para o cruzamento directo entre as Despesas Correntes e as Receitas

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Correntes, mesmo sabendo nós que essas Receitas Correntes assentaram em Tarifários e Taxas absolutamente ultrapassadas, com mais do que elevada consciência social, ainda assim, as Receitas Correntes são superiores às Despesas Correntes em $\approx 1.000.000,00$ euros... acresce que nas Despesas Contabilizadas como Correntes, muitas são de facto de investimento... o nosso Município, ao contrário de outros, faz um conjunto de investimentos por Administração Directa, como algumas correcções em termos de Água e Saneamento, Prolongamentos de Rede num domínio e noutro, Pavimentações e Repavimentações... como sabem, tudo aquilo que é efectuar estes investimentos se fosse feito com recurso a empreitadas, seria uma Despesa Contabilística de Capital, sendo feito directamente pela Câmara Municipal são Despesas de Investimento, mas Contabilizadas como Correntes...

Em termos práticos isto significa que quase 2.000.000,00 euros das Despesas Contabilizadas como Correntes são efectivamente Despesas de Investimento nestes três domínios, o que nos permite dizer que a auto-suficiência é bem maior do que aquela que é relevada contabilisticamente...

Comparativamente com a Prestação de Contas de 2008, o peso das Despesas Contabilísticas de Capital passou de 33% para 43%... isto é tanto mais significativo quanto a Despesa Pública Global, em 2009, foi de 14.500.000,00 euros, mais 2.500.000,00 euros do que no ano transacto!!!...

Importará aqui referir que se mantém a marca descentralizadora... Se forem ao Quadro Resumo de Execução Orçamental, verificar-se-á em Transferências de Capital, para as Freguesias - 128.805,01€, para Outras - 851.177,27€, ou seja, mais de 1.000.000,00 euros... se formos a Transferências para essas mesmas Instituições sob a forma Corrente: Freguesias - 12.600,00€ e Outras - 188.244,53€...

O que é que isto quer dizer?... Quer dizer que, no caso dos 851.177,27€ - Transferências de Capital para Outras, isto são os nossos apoios à Protecção Civil, apoios às IPSS, Instituições Desportivas, Culturais, sendo certo que contabilisticamente estas Transferências de Capital têm uma relação perversa com o resultado contabilístico porque embora estejamos a apoiar investimentos de inegável interesse social, a verdade é que, para nós, funcionam como custo e funcionando como custo, diminuem o resultado...

Mantém-se, assim, de forma absolutamente inequívoca, a nossa marca descentralizadora!!!...

Em termos de Quadro Resumo da Execução Orçamental, referir também que fizemos amortizações (Passivos Financeiros) no valor de 799.604,10€... em Juros e Outros Encargos - 262.815,84€...

No Balanço, aquilo que podemos constatar é que o Activo Líquido continuou a crescer $\approx 2.500.000,00$ euros... o total de Fundos Próprios cresceu também $\approx 1.500.000,00$ euros e o Passivo, excluídas as contas de passagem que não correspondem a quaisquer obrigações, mas apenas a uma especialização de proveitos natural em investimentos de duração plurianual, continuou a diminuir...

Na Demonstração de Resultados... embora a nossa preocupação fundamental não seja a apresentação de bons resultados contabilísticos, ainda assim, mais uma vez o resultado foi

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

positivo - 1.379.254,67€... mesmo tendo em linha de conta que levámos a custos, amortizações de imobilizado superiores a 1.000.000,00 euros e mesmo levando em linha de conta que as tais transferências de capital no apoio a investimentos de Instituições do Concelho, com utilidade social, são contabilisticamente custos do exercício.

Quadro Resumo de Execução do Plano de Actividades e Orçamento... temos um Grau de Execução de 98,83%... É a melhor execução na história do Município de Soure!!!!...

A repartição final desses valores investidos pelas diferentes áreas municipais é muito semelhante à repartição inicialmente prevista, portanto, um bom Grau de Execução e uma repartição final muito semelhante àquilo que foi a repartição inicial...

Em termos de Endividamento, ele baixou globalmente, sendo que naquilo que são os mapas enviados para a Direcção Geral das Autarquias Locais e para a Direcção Geral do Orçamento, podemos verificar o seguinte: no chamado Endividamento Líquido constatamos que conseguimos, durante o ano, uma redução de 228.754,93 euros, que é superior ao quádruplo da redução mínima legalmente exigida... Em termos de Endividamento Bancário nem sequer se trata de reduzirmos o excesso porque continuamos com margem para poder contratualizar créditos...

Em termos de Despesas com Pessoal... podemos apenas gastar o que gastámos no ano anterior mais os aumentos justificados... o que se verifica é que não houve aumentos não justificados!!!!...

Em termos de admissões, aposentações, rescisões... como sabem, em 2005 houve 0 entradas e saiu 1 pessoa... em 2006 houve 2 entradas e saíram 8... em 2007 entraram 2 e saíram 5... em 2008 entrou 1, saíram 3... em 2009 entraram 5, saíram 5...

Em termos de Trabalho Extraordinário continua o processo de recuperação... Este ano, em 2009, voltámos a baixar o trabalho extraordinário em 10,5%, cerca de 15.000,00 euros!!!!... Em 2005, o Trabalho Extraordinário atingiu 275.000,00 euros; em 2006 - 231.000,00 euros; em 2007 - 142.000,00 euros; em 2008 - 136.000,00 euros e em 2009 - 122.000,00 euros.. Começa a ser difícil diminuir mais porque importa lembrar que, designadamente nos domínios infra-estruturais, há brigadas 24 horas sobre 24 horas, que no apoio de transportes ao associativismo há trabalhos de fim de semana e fora de horas e, portanto, há um conjunto de sectores onde vai ser muito difícil continuar este processo de baixa do peso do trabalho extraordinário no conjunto das Despesas com o Pessoal...

Quem leu, quer o desenvolvimento do Quadro de Execução do Plano, quer as cinquenta e uma páginas de Actividade Municipal, percebeu que durante 2009, a exemplo do que aconteceu em anos anteriores, se realizou, ainda assim, um significativo investimento público com o tal equilíbrio espacial e funcional porque foi investimento público repartido por muitas áreas, foi investimento público feito em todas as Freguesias!!!!... acima de tudo, foi um investimento público centrado naquilo que são as necessidades das pessoas e com particular atenção diligente, discreta e responsável nas respostas sociais àquelas e àqueles que, efectivamente, mais precisam!!!!..."

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Usou da palavra o Senhor Deputado Dr. Marco Ramalho: “foi hoje de manhã divulgado um estudo da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas relativamente à situação financeira dos Municípios Portugueses. Não tive oportunidade de o ler, ouvi nas notícias, na TSF, algumas linhas gerais desse estudo.

Constata-se, através do mesmo, e daquilo que ouvi, que cerca de 50% dos Municípios Portugueses não cumprem os limites de endividamento, têm resultados económicos negativos e conseguem somente atingir por volta de 50% na Execução Orçamental.

É pois, com muito agrado, que registo, mais uma vez, que se verifica uma evolução positiva no Endividamento Municipal, quer no período que nos separa da última Informação Escrita, quer no período do triénio que está patente no Relatório de Gestão. Se analisarmos desde a última Informação Escrita, há um decréscimo de 0,39%; de 2008 para 2009, um decréscimo de 0,62%.

Esta situação assume ainda mais relevo se enquadrada no difícil contexto económico que se vive e nos elevadíssimos Graus de Execução atingidos pelo Executivo. Na Execução Orçamental, como já referiu o Senhor Presidente da Câmara, cerca de 78%; nas Grandes Opções do Plano, cerca de 99%.

Bem sei, e muitos acharão, que mesmo assim continuam a ser elevados estes níveis de endividamento e aí, deixem-me discordar porque é das mais elementares regras de gestão que o bom investimento ou que a boa gestão se faz não só com capitais próprios, mas também com uma componente de capital alheia desde que este se enquadre dentro de limites previamente estabelecidos e que garantam as regras da segurança.

Como se sabe, hoje em dia, esses limites de segurança são fixados por lei e do que se verifica do Relatório de Gestão, o Município de Soure encontra-se com uma margem bastante confortável relativamente aos mesmos, pelo que será de inteira justiça felicitar o Executivo Camarário pela gestão saudável e equilibrada que tem vindo a desempenhar, conseguindo manter as Receitas Correntes acima das Despesas Correntes, continuando a apostar fortemente nas Transferências de Capital e numa vertente descentralizadora, mantendo um nível bastante aceitável de Investimento Público, contribuindo de uma forma decisiva para esbater as assimetrias do Concelho e sem nunca perder de vista a matriz social que nos distingue.

Sendo certo que muitos desafios têm sido vencidos e que o Concelho de Soure é hoje um exemplo em termos de Educação, Desporto, Saúde, Equipamentos Sociais, Apoio à Família, nomeadamente à 3.^a Idade e à Infância, com uma Rede de Abastecimento de Água que cobre 100% do Concelho, uma Rede de Esgotos que cobre cerca de 65%, mas que se espera que até ao final do Mandato cubra a restante parte, o Concelho de Soure continua a viver, quanto a mim, um problema fundo relativamente aos seus vizinhos, as suas acessibilidades. Não falo das Estradas Camarárias, porque essas estão à vista de todos e é fácil ir ao Concelho de Pombal ou ao de Montemor-o-Velho ou ao da Figueira da Foz e verifica-se facilmente que as nossas são melhores do que as deles, falo das nossas acessibilidades exteriores.

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

Bem sei que o Nó da A1 é, sem dúvida, uma realidade e um grande feito histórico, mas não chega, temos que ser mais exigentes para que possamos encurtar as distâncias e assim conseguir fixar mais investimento económico e, conseqüentemente, mais população. Sei que essas são grandes preocupações também do Senhor Presidente da Câmara que, diga-se, muito tem feito nesta matéria, mas não queria aqui deixar de o incentivar que, mais uma vez, fosse mais pressionante, mais diligente, mais “chato” com o nosso Poder Central para que a Requalificação da Estrada Nacional 342 - Soure/Louriçal, Variante já aqui referida anteriormente, à 341/347 - Taveiro/Alfarelos/Montemor-o-Velho e o Nó de Acesso à A17, bem como a Central Intermodal de Passageiros e Mercadorias Granja/Alfarelos, fossem realidades a curto/médio prazo para os nossos Municípios.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara: “relativamente aos comentários que fez em termos daquilo que serão as conclusões da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, digo-lhe, remeto-vos para o que disse antes ao Senhor Deputado Municipal José Ferraz... Também fazemos as comparações que decorrem dos números que saem nos anuários... penso que, apesar de tudo, temos uma situação, não diria larga, mas diria gerível, saudável e equilibrada e que desde que observemos os limites legais que expendeu, estamos conhecedores daquilo que são os tectos que podemos e devemos observar sem hipotecar o futuro...”

De resto, subscrevo e congratulo-me com as considerações que fez e quero-lhe dizer que tomei a devida nota sobre a recomendação pública que fez, que me parece oportuna, no sentido de podermos ser ainda mais “chatos”, mais pressionantes naquilo que são os objectivos de todos aqueles que queremos de facto abrir ainda mais o Concelho e naqueles que queremos que, acima de tudo, aconteçam!!!!...

Eu sei que o Senhor Deputado quer, positiva e afirmativamente, que isto aconteça, por isso não podia estar mais de acordo...”

Foi deliberado, por maioria, com vinte e quatro (24) votos a favor, vinte (20) da Bancada do PS, dois (2) da Bancada do PSD e dois (2) da Bancada da CDU e seis (6) abstenções, cinco (5) da Bancada do PSD e uma (1) da Bancada do BE, aprovar os Documentos de Prestação de Contas/2009. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o 1.º Secretário da Mesa leu em voz alta a minuta da acta tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar as deliberações hoje tomadas.

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município,
em 26 de Abril de 2010**

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos às 12,15 horas.

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria Isabel Franco Gonçalves Verão, Dra.

O 1º SECRETÁRIO

António da Silva Letra

A 2ª SECRETÁRIA

Luísa Margarida Lima Anjo, Dra.